

Mensagem Quatro

A excelência da terra (seus minerais)

Leitura bíblica: Dt 8:7, 9; 1:30; 3:22; 20:3-4; 32:30; Ef 6:10-13;
Dt 33:25; Jr 15:12; 1Pe 2:4-5; Dn 10:6d; Ap 12:5; 1:15a

I. As pedras, o ferro, os montes e o cobre são para edificação e para guerra – Dt 8:7, 9; Ne 4:17:

- A. Edificação e guerra sempre caminham juntas; se quisermos ter edificação, devemos estar preparados para lutar – Mt 16:18; Ef 2:21-22; 4:16; 6:10-20.
- B. Para a edificação, precisamos dos materiais; para a guerra, precisamos de armas; isso depende de pedras, do ferro, dos montes e do cobre.

II. Precisamos experimentar Cristo como a terra cujas pedras são ferro – Dt 8:9c; 33:25; 1Pe 2:4-5; Jr 15:12; Sl 2:9; Ap 12:5:

- A. Cristo é uma pedra para o edifício de Deus; isso significa que Cristo é o material para a edificação de Deus e que o edifício de Deus é constituído totalmente com Cristo – At 4:10-12; 1Pe 2:4-5:
 - 1. Na Bíblia, a pedra é um item importante – Gn 28:18; Zc 3:9; 1Pe 2:4-5:
 - a. Deus criou um homem do barro; portanto, o primeiro homem era um homem-barro – Gn 2:7.
 - b. Em Cristo, o próprio Deus veio para ser um homem, que era um homem-pedra – At 4:10-12.
 - c. No final da Bíblia, temos uma cidade-pedra – Ap 21:10-11, 18a, 19-20.
 - d. A Bíblia começa com um homem-barro, continua com um homem-pedra e é consumada numa cidade-pedra; isso é a economia de Deus.
 - 2. Cristo como uma pedra para a edificação de Deus é Aquele no qual fomos salvos; Ele é o Salvador-pedra, sólido, forte e confiável – At 4:10-12.
 - 3. Tanto Cristo como Seus crentes são pedras para a edificação de Deus – Mt 21:42; Jo 1:42; 1Pe 2:4-5:
 - a. Em Cristo e por meio Dele, estamos nos tornando pedras vivas para sermos edificados como uma casa espiritual – v. 5.
 - b. Estamos passando pelo processo de transformação para que Cristo, a pedra viva, seja constituído em nós a fim de nos tornar pedras vivas para a casa de Deus – Rm 12:2; 2Co 3:18.

Mensagem Quatro (continuação)

- B. O ferro significa a autoridade de Cristo – Sl 2:9; Ap 12:5; Mt 28:18:
1. A autoridade espiritual está sempre em ressurreição; portanto, para ter autoridade, temos de estar na vida de ressurreição de Cristo – Rm 6:4-5:
 - a. Se andarmos na vida de ressurreição de Cristo, teremos direito a reivindicar Sua autoridade – 1Co 5:3-5; 1Tm 1:20.
 - b. Quando somos pedras que vivem em Cristo, automaticamente temos parte na autoridade de Cristo.
 - c. A autoridade da igreja é algo totalmente em ressurreição; a autoridade da igreja existe onde os santos conhecem o significado de ser crucificado com Cristo e viver em ressurreição – Mt 18:18-20; Gl 2:20.
 2. Se pudermos exercer a autoridade de Cristo, teremos segurança e proteção – Dt 33:25.

III. Precisamos experimentar Cristo como uma terra de cujos montes podemos cavar o cobre – Dt 8:9d; Ez 34:13; 37:22; 1Sm 17:5-6; Dn 10:6d; Ap 1:15a:

- A. Na Bíblia, montes significam ressurreição e ascensão – Mt 28:16:
1. Os montes da boa terra tipificam o Cristo ressurreto e ascendido – Ez 34:13; 37:22.
 2. Como Aquele que ressuscitou e ascendeu às alturas, Cristo é o monte elevado – At 2:32-33; Ef 1:19-21; 4:8, 10.
 3. Estando no Cristo ascendido, podemos travar a luta espiritual, pois, na ascensão de Cristo, há picos de realidade (Amana), de vitória (Senir) e a destruição do inimigo (Hermon) – Ef 2:6; 6:10-20; Ct 4:8.
- B. *Bronze e cobre* são palavras usadas alternadamente referindo-se ao mesmo material no Antigo Testamento.
- C. O cobre (bronze) significa o juízo de Cristo – Dt 8:9d; Dn 10:6d; Ap 1:15a:
1. O brilho de Cristo em Sua obra e mover é significado por Seus braços e pés serem semelhantes ao brilho do bronze polido – Dn 10:6d:
 - a. O bronze significa o juízo de Deus, que faz com que as pessoas brilhem.
 - b. Cristo foi julgado e provado por Deus, e o julgamento e juízo de Deus tornaram Cristo brilhante como o bronze polido.

Mensagem Quatro (continuação)

2. Os pés de Cristo são como o bronze polido, significando que Seu andar perfeito e brilhante O qualifica para exercer o juízo divino – Ap 1:15a.
3. Aplicar Cristo como o cobre (bronze) é compreender que Ele é o Perfeito, o Brilhante, Aquele que foi testado e provado – Ef 6:11:
 - a. Cristo, Aquele que foi testado e provado, o perfeito, brilhante e resplandecente, é a nossa cobertura; o inimigo nada pode fazer com Ele – Jo 14:30.
 - b. Precisamos aplicar Cristo como nossa cobertura – Ef 6:13; cf. 1Sm 17:5-6:
 - 1) A couraça da justiça cobre a nossa consciência e nos guarda das acusações de Satanás; essa couraça é Cristo como nossa justiça – Ef 6:14b; 1Co 1:30.
 - 2) O capacete da salvação para proteger a nossa mente é o Cristo salvador que experimentamos em nossa vida diária – Ef 6:17a; 1Ts 5:8; Jo 16:33.

IV. Se quisermos experimentar Cristo como pedra, ferro e cobre, precisamos ter um certo grau de maturidade espiritual; onde houver uma vida madura nos cristãos, ocorrerá a edificação da casa de Deus e serão travadas as batalhas espirituais – Hb 5:14; 6:1; 1Co 14:20; Ef 4:13:

- A. Josué 1:3 indica que, embora Deus tenha dado a boa terra a Israel, este ainda precisava tomar posse da terra; eles precisavam cooperar com Deus, levantando-se para cumprir a comissão de Deus de tomar posse da terra.
- B. A fim de possuímos Cristo como a boa terra, ainda precisamos lutar a guerra espiritual pela fé no Senhor e no princípio do Corpo; também precisamos perceber que não somos nós que lutamos, porque Deus vai conosco e luta por nós – Dt 1:30; 3:22; 20:3-4; 32:30; Ef 6:10-13.
- C. Josué levou os filhos de Israel a entrar na terra prometida e a tomá-la, possuí-la e desfrutá-la – Js 1:6:
 1. Josué devia ocupar-se com a palavra de Deus e deixar que ela o ocupasse – v. 8.
 2. A resposta de Israel a Josué implicou sua disposição, prontidão e unanimidade, não apenas com Josué, como também com o Senhor seu Deus, como expressa a bênção deles a Josué em nome do Deus deles – vv. 16-18.

DEUTERONÔMIO

Mensagem Quatro (continuação)

3. Israel tornara-se um Josué coletivo, chamado, redimido, salvo, treinado, preparado e qualificado por Deus, pronto para sair sendo um com Deus para tomar a terra de Canaã.
 4. A fim de ganhar o Cristo todo-inclusivo, precisamos ser o Josué de hoje, batalhando, tomando a terra e desfrutando Cristo como nossa herança.
- D. Os filhos de Israel foram sepultados na morte de Cristo e, depois, ressuscitaram na ressurreição de Cristo – Js 4:1-11; Rm 6:3-6:
1. Em seu velho homem, eles não poderiam obter a vitória; seu velho homem tinha de ser sepultado para que se tornassem um novo homem – Js 4:9.
 2. Precisamos compreender que o nosso velho homem, nosso homem natural, não está qualificado para lutar a guerra espiritual a fim de ganhar o Cristo todo-inclusivo – Rm 6:6.
- E. A fim de tomar posse da boa terra, precisamos lidar com a carne, desfrutar a mesa do Senhor, desfrutar o Cristo todo-inclusivo como os produtos da boa terra e ter uma visão de Cristo como nosso Capitão – Js 5:2-15:
1. A circuncisão em Gilgal significa a aplicação da morte do Senhor à nossa carne – Js 5:2-9; Rm 8:13; Gl 5:24.
 2. A celebração da Páscoa por Israel tipifica a celebração da mesa do Senhor pelos crentes a fim de lembrar do Senhor como seu Redentor e Salvador – Js 5:10; Mt 26:26-28; 1Co 5:7.
 3. Os produtos da boa terra tipificam Cristo como alimento consumado dado por Deus aos crentes, que exige que eles laborem Nele – Js 5:11-12.
 4. Josué teve uma visão, na qual Cristo foi revelado como o Capitão do exército de Deus; enquanto Josué era o capitão visível, Cristo era o Capitão invisível do exército de Deus – Js 5:13-15.
- F. A vitória de Israel sobre Jericó não foi alcançada por eles terem lutado, mas por terem tocado as trombetas e exaltado Cristo ao carregar a arca, pela fé deles na palavra de orientação de Deus – Js 6:1-27:
1. Na guerra espiritual, a primeira coisa que devemos fazer é exaltar Cristo.
 2. O silêncio do povo significa ser um com o Senhor a fim de fazer as coisas à maneira do Senhor, sem expressar nenhum pensamento, opinião ou sentimento – v. 10.

Mensagem Quatro (continuação)

3. Deus é quem lutou; Israel simplesmente gritou, proclamou e testificou.
4. Israel marchou em torno da cidade com a arca, um tipo de Cristo como a corporificação do Deus Triúno, sobre os ombros dos sacerdotes; o significado espiritual desse cenário é que ele é uma figura do homem-Deus coletivo: Deus e o homem, o homem e Deus, andando juntos como uma única pessoa.
- G. Os filhos de Israel foram derrotados em Ai porque não eram um com Deus, mas importavam-se apenas com eles mesmos; o relato da sua derrota deveria nos ensinar a sermos um com Deus em tudo o que fizermos – Js 7:1-5.
- H. Os filhos de Israel foram enganados pelos gibeonitas porque eram como uma esposa que esqueceu seu marido; o que eles fizeram em Josué 9 foi exatamente igual ao que Eva fez em Gênesis 3.
- I. O relato em Josué 22:10-34 sobre a edificação de outro altar nos mostra que devemos evitar divisão e que, para experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo, temos de ser um só povo, um só Corpo, uma só igreja universal – 1Co 12:12-13.
- J. Não podemos desfrutar Cristo como a boa terra sem o Corpo; temos de ser um com o Corpo para lutar pela terra, possuí-la e desfrutar a nossa porção da terra – Nm 32:1-32; Js 22:1-9.
- K. “Todos precisamos saber o que é a restauração, onde a restauração está e que tipo de pessoas pode levar adiante a restauração. Todos precisamos ver que, na restauração do Senhor hoje, estamos em um campo de batalha. Devemos ser os Josués e Calebes de hoje, lutando contra as forças de Satanás nos ares de maneira que ganhemos mais de Cristo para a edificação do Corpo de Cristo, estabelecendo e expandindo o reino de Deus para que Cristo possa voltar a fim de herdar a terra. Não é adequado que simplesmente sejamos espirituais e santos. Precisamos aprender com Josué e Calebe a representar os interesses de Deus nesta era de derrotar os inimigos para que as pessoas ganhem Cristo e este seja engrandecido pelos Seus buscadores” (*Life-study of Joshua*, p. 61).